

RESUMO - 08. HISTÓRIA DAS MULHERES: LITERATURA, IMPRENSA,
MÍDIAS E TRABALHO | PRESENCIAL

**ENTRE A BELEZA E O DEVER: O CUIDADO COMO DISPOSITIVO DE
GÊNERO NO RECEITUÁRIO PRÁTICAS DO LAR**

Kátia Franciele Corrêa Borges Theophilo (katia.borges@unimontes.br)

No Brasil, durante a década de 1970, surgiram nos grandes centros urbanos diversos grupos voltados à conscientização sobre os direitos das mulheres. Entre as pautas discutidas nesses espaços destacavam-se as subjetividades de gênero, que atribuíam às mulheres o papel exclusivo do trabalho do cuidado, além de temas relacionados ao corpo, à sexualidade e à liberdade de expressão. Segundo Pedro (2012), a tomada de consciência promovida pelas trocas e experiências entre as mulheres favorecia a valorização de si e das demais, fortalecendo uma identificação coletiva marcada pelo sentimento de irmandade. Nesse contexto, destaca-se o receituário Práticas do Lar, produzido pela Editora Amazonas Ltda. em 1979, por meio de convênio com o Programa Nacional de Cultura da E.E.F.L., composto por quatro volumes. Três deles, intitulados Mestre Cuca, abordam práticas culinárias, enquanto o quarto, Direitos da Beleza da Mulher, dedica-se à estética feminina, enfatizando cuidados com a pele, os cabelos e as boas maneiras. Produzido com recursos públicos, o material evidencia dispositivos de gênero que contribuem para a manutenção da submissão feminina e para a naturalização do cuidado como atribuição exclusiva das mulheres. Assim, o presente estudo tem por objetivo analisar o conteúdo do receituário Práticas do Lar sob a ótica das ideias feministas e antifeministas. O método adotado é o de análise de conteúdo, com

abordagem qualitativa. Como resultado parcial, observa-se que a obra contribui para a perpetuação das desigualdades de gênero, reforçando papéis sociais historicamente atribuídos às mulheres.

Palavras-chave: gênero; feminismo; cuidado; receituário.